

## ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA NO DIA 31 DE JULHO DE 2023 PARA TRATAR SOBRE MELHORIAS NA ERS-265.

Aos trinta e um dias do mês de julho de dois mil e vinte e três, às dezoito horas e dez minutos, no Plenário da Câmara de Vereadores de Canguçu, o Presidente da Câmara Municipal – Luciano Zanetti Bertinetti, declarou aberta a presente audiência pública. Realizou a leitura do Edital nº 014/2023 – AP, que designou a audiência com objetivo de tratar sobre melhorias na ERS-265. O Presidente agradeceu o comparecimento das autoridades presentes. Compuseram a mesa, além do Presidente, as vereadoras de Piratini Cleusa Manetti e Miriam de Ávila, e o Prefeito Municipal de Canguçu em exercício - Cledemir Gonçalves. Estavam presentes os seguintes vereadores: Arion Braga, Jardel Oliveira, Oraci Teixeira, Leandro Ehlert, Cesar Madrid, Paulo Bauer, Marcelo Maron e Ubiratan Rodrigues. Na sequência, colocou a palavra a disposição dos presentes. Com a palavra, o vereador proponente da audiência Jardel Oliveira disse que a audiência é fruto de ideia proposta em grupo que debate as condições da rodovia. Que é lamentável a condição da ERS-265 e que em trecho da via foi feita a manutenção sem a colocação de cascalho. Que a cobrança será feita ao Governo do Estado independente de sigla partidária. Que nos trechos onde foi colocado cascalho a condição da via é razoável. Que em 2003, quando foi vereador em Piratini, foi realizada uma ação conjunta, em Porto Alegre, em prol da Ponte do Costa, e levaram 18 anos para conclusão da ponte. Que a ERS deve ter condições minimas de trafegabilidade. Que deve haver união em favor da manutenção da via. Com a palavra, o vereador Madrid disse que Brasília pode até não conhecer a ERS-265, mas o Governo do Estado deve conhecer. Que o Governador do Estado não tem interesse no asfaltamento do trecho entre Canguçu e Piratini. Que é vergonhosa a condição da estrada. Que os recursos destinados a manutenção esgotaram. Que o projeto de asfaltamento está em prazo final de elaboração. Que seu partido faz parte do Governo, mas ele não. Que esta propondo que o município entre em acordo com o Estado e faça a manutenção da ERS. Com a palavra, o vereador de Piratini Jimmy Carter relatou a longa luta pela Ponte do Costa, e que o pleito pela ERS-265 segue o mesmo caminho. Disse que questionou em grupo, no qual o Vice-Governador está presente, acerca da manutenção na ERS-265 e investimentos na metade sul. Que haverá ato político em Pelotas na próxima sexta-feira, no qual entregará em mãos ao Governador documento concernente a pauta. Com a palavra, o vereador Diego Wolter disse que os moradores precisam da via em boas condição para transitarem e escoar sua produção. Que o turismo é dificultado devido a via não ser asfaltada. Que existe um cronograma de trabalho para manutenção da estrada, porém executado de forma bastante vagarosa. Que se houvesse o entendimento do Governo Estadual com relação a importância da pauta, teria mandado um represente a audiência. Com a palavra, o vereador Carlos Eduardo disse que mesmo com representes do seu partido no Governo do Estado, não se pode fechar os olhos ao descaso com a rodovia. Que defende pessoas e não governos. Relatou visita ao DAER, na qual viu várias pessoas trabalhando na unidade. Que não falta dinheiro ao Órgão para contratação de pessoal, porém falta para manutenção da via. Com a palavra, o vereador Leandro falou que é lamentável ter que debater o estado da ERS-265 e a ausência de autoridades estaduais.



Parabenizou o vereador Jardel pela proposição da audiência. Que não se pode desistir da luta em favor de melhorias na rodovia. Que as Câmaras de Canguçu e Piratini são parceiras no pleito. Com a palavra, o vereador Ubiratan disse que não é possível o Estado não dispor de uma patrola para manutenção da rodovia. Que o atual Governador deve a comunidade melhorias na via. Que já houveram várias conversas com autoridades sobre o tema e nada foi feito. Que a ERS está em estado vergonhoso. Que devem haver cobranças em favor da questão. Com a palavra, o vereador Paulo Bauer lembrou que o asfaltamento do trecho entre Canguçu e São Lourenço levou anos para ser concluído. Disse que, no momento, deve ser cobrada a manutenção da via. Citou que há poucos representantes da região sul na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. Disse que o voto deveria ser distrital e deveriam haver mais representantes da região. Lamentou o "toma lá da cá" como forma de governança. Com a palavra, o vereador Arion Braga citou que houve manifestação há três meses solicitando melhorias na Rodovia e que nada foi feito. Disse que é vergonhoso ter que solicitar a manutenção do trecho da ERS ao Governo Estadual. Relatou más condições nas estradas municipais do interior. Lamentou por não haver nenhum representante do Estado na audiência. Com a palavra, o Vice-Prefeito e Prefeito em Exercício Cledemir Gonçalves disse que o município não é legalmente habilitado para fazer a manutenção da rodovia estadual. Que a luta é antiga, citando encaminhamentos para asfaltamento da via realizados. Que a questão é apartidária e o objetivo é a resolução do problema. Que está agendando audiência sobre o tema em Porto Alegre para cobrar o Estado. Que a zona sul sofre com a baixa representação política. Com a palavra, o ex-vereador Cláudio Quevedo agradeceu ao vereador Jardel e demais pelo apoio a causa. Disse que lamenta ter sido uma das pessoas que solicitou a audiência e que é um desrespeito o Estado não ter encaminhado nenhum representante. Que, infelizmente, pode ser necessário interromper vias para ser ouvido. Que é necessário a união de forças em prol do pleito. Que o Ministério Público deveria ser acionado devido a rodovia não amparar o direito de ir e vir. Que não se pode esperar que uma tragédia aconteça para que medidas sejam tomadas. Que funcionários do DAER desempenham suas funções mesmo sem o maquinário. Que ao redor de 10 mil hectares de soja são escoadas pela via. Que há muito mais trânsito pesado na rodovia e, atualmente, as necessidades da via mudaram. Com a palavra, o vereador Marcelo disse que já foram realizados movimentos no intuito de pressionar o Governo Estadual. Que a representatividade de Deputados Estaduais para a região é baixa. Que é necessário pressão para resolução dos problemas. Que é necessário a entrada de recursos no cofre do Estado para encaminhar as soluções. Que o direito de ir e vir deve ser preservado. Com a palavra, Cássio Mota – representando o Deputado Afonso Hamm, falou dos caminhos possíveis, citando termo de ajuste de conduta estabelecendo prazo para reparo da via. Que é desrespeitoso não haver representante do Governo Estadual. Que atitudes devem ser tomadas. O Prefeito em exercício Cledemir disse que é necessário estar mobilizado no processo e mencionou a importância de ampla participação em audiência em Porto Alegre. Com a palavra, Alex Ulguim disse que é usuário da ERS-265 e representa moradores. Que levou um hora e meia para se deslocar de Piratini até Canguçu pela rodovia, devido suas péssimas condições. Que, como presidente do PSDB de Piratini, é vergonhosa a ausência de obras pelo Governo do



Estado. Que a região está abandonada pelo governantes. Que quem deveria estar falando na audiência seriam os Deputados que pedem votos na região. O Presidente informou que serão dados os devidos encaminhamentos e que a conversa é o melhor caminho, mas se isso não funcionar outras formas deverão ser utilizadas. Com a palavra, a vereadora de Piratini Miriam disse que deve haver um envolvimento de toda sociedade e entidades na causa. Com a palavra, a vereadora de Piratini Cleusa disse que a união é necessária e a devidas cobranças devem ser realizadas. Nada mais havendo a tratar, às dezenove horas e cinquenta e dois minutos, o Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Audiência Pública.

LUCIANO ZANETTI BERTINETTI Presidente da Câmara Municipal